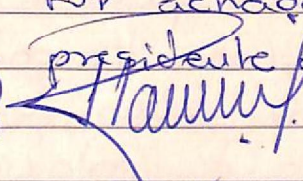


daudo por encerrada a sessão, sendo a pre-
 sente ata lavrada e se for achada con-
 forme, irá assinada pelo presidente e pri-
 meiro secretário. ~~Henrique~~ 

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
 DE SINOP que teve início as vinte horas do
 dia vinte e seis, de junho de hum mil e
 novecentos e oitenta e cinco. Invocando a
 proteção divina o Senhor Presidente abriu a
 sessão, solicitando de início, ao secretário da
 mesa que procedesse com a leitura da ata
 anterior, a qual fora aprovada em seguida.
 Com isso o Senhor Presidente agradeceu a
 presença da imprensa e demais que se faziam
 presentes, dando ciência a todos da pauta do
 dia, solicitando em seguida a liderança
 das duas bancadas, PMDB e PDS, que provi-
 denciassem a adentrada ao Plenário, do Se-
 nhor Prefeito Municipal, o que, aconteceu. Ficou
 registrado também a presença de seu secretá-
 rio Geral. Feito isto, o Senhor Presidente deu
 ofício encaminhado ao Senhor Prefeito, convocan-
 do-o para a presente sessão. Antes porém das
 indagações ao Prefeito, foi lido o Projeto de
 Lei número, zero, zero, sete, barra, oitenta
 e cinco, como também a exposição de moti-
 vos que o acompanhava. Frisou o Senhor Presi-
 dente que nenhum dos dois poderes, Legislati-
 vo e Executivo, eram um maior do que o outro.
 Esclareceu que para melhor entender o Projeto em
 pauta, é que havia sido convocado a presença
 do chefe do Executivo, ao qual manifestou sua
 satisfação, acreditando ser de todos os vereadores, por

A.

Le-lo à casa Legislativa de Sinop. Após novas explicações quanto ao projeto, a palavra ficou aberta à bancada do PMDB para formulação de suas perguntas ao Senhor Prefeito. Usaram da palavra primeiramente o Vereador Waldemar Brandão, após, Antonio Carlos Dias Lopez, Líder da bancada e finalmente Rui Heemann, fazendo suas perguntas ao Senhor Prefeito, obtendo as respostas, as quais constam nos anais da casa. Logo após as perguntas e respostas, os Vereadores da bancada do PMDB, agradeceram a presença do Senhor Prefeito, achando válido e acreditando que doravante deveria existir o diálogo para se chegar a um consenso. Agradeceram pelo acatamento dos demais, ao pedido da bancada, em trazer à Casa o Chefe do Executivo. Apela o Vereador Rui Heemann para que fosse antes das discussões em Plenário, os projetos de tal importância, discutidos e analisados conjuntamente, para que a população não viesse a ser prejudicada. Cessadas as perguntas ao Executivo, o projeto em epígrafe ficou em discussão. Manifestou-se o Vereador Waldemar Brandão, onde explicou do porque estar compondo com a bancada do PMDB, dizendo que seguia as diretrizes do partido. Desabafando disse ter considerações ao Senhor Governador do Estado, não concordando com publicações, onde diziam ser ele o agitador de manifestações contra o mesmo. Com o alugar de seu pronunciamento não referindo-se ao projeto em pauta, solicitou o Senhor Presidente ao Vereador que se acesse ao assunto

em discussão. Acharo procedente a medida tomada pelo Senhor Presidente, disse o Vereador que após consulta e análise, juntamente com sua bancada e também devido a honrosa presença do Senhor Prefeito, e últimas conversações feitas, chegara a um posicionamento final, totalmente favorável ao projeto. Esclareceu a seguir o Vereador Rui Heemann que após contato com o Senhor Prefeito, estudo e esclarecimento de muitas dúvidas, chegara também a uma conclusão de que era necessário o asfaltamento, deixando seu posicionamento favorável. Agradeciu a mesa pela capacidade de bem conduzir os trabalhos, no decorrer das discussões em torno do projeto. Logo após o Senhor Presidente, passou a presidência ao vice, para como Vereador manifestar-se a respeito. E, usando da palavra, disse entender que o asfalto era mais do que necessário, como também a drenagem e obras de infraestrutura. Lembrou do problema enfrentado quanto a calçada da avenida, achando-a de suma importância, que não mais os munícipes, dividiam com os veículos, cada um tinha seu espaço. Reafirmou seu posicionamento de que o ano era de Sinop, devido ao asfalto da BR que até aqui chegara, o início das obras de topografia, do linhão que ligaria Sinop ao sistema energético de todo o Estado, sendo Sinop um dos últimos redutos de madeira de extração vegetal, e as indústrias procuravam vir para a região. A vista disto, entendeu o Vereador mais que salutar a aprovação do projeto, pois o asfalto, proporcionaria maior conforto

R.

àqueles que aqui tivessem interesse em residir. Entendeu contudo que o asfalto seria caro, mas não via outra forma para Simop, se não tomar emprestado, fosse feito o empréstimo, para que pudesse ser feita a drenagem e asfaltamento, acabando assim com a poeira e/ou lama, atendendo os reclamos da população. Evidenciou "Tomara sobre os ventos da Nova República, em todos os aspectos para que os municípios sejam beneficiados". Achou ainda que era preciso que o censo fosse revisado, para que o ICM, retornasse em maior quantidade, do que ora acontecia. Finalizando deixou seu posicionamento totalmente favorável a aprovação do projeto. Removendo seu posto o Senhor Presidente agradeceu ao vice, pela condução temporária dos trabalhos, deixando ainda o projeto em discussão. Observou o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez que haviam outras formas de asfaltamento, sem que fosse cobrado da população e expôs matéria do jornal "Novo Tempo", onde o Prefeito de Rondonópolis havia conseguido verbas para o mesmo fim, através de fundo perdido. Esclareceu o Senhor Presidente que o município havia lutado por outros meios. Mas se não haviam conseguido, estavam conseguindo através do FDU (Fundo de Desenvolvimento Urbano) e deviam lutar e trabalhar com o que dispunham. Com o cessar das discussões o projeto foi para votação, merecendo a aprovação unânime do Plenário. A seguir foi cedida a palavra ao Senhor Prefeito que agradeceu pela oportunidade que lhe foi dada



em poder esclarecer aos munícipes e a bancada do PMDB, quanto as dívidas surgidas, lembrou de sua chegada ao município, bem como, a chegada de cada vereador e da luta que iniciaram em prol de Sinop. Disse sempre ter valorizado o trabalho de cada vereador e que os tinha atendido à medida do possível. Disse ainda não ver com bons olhos a "richa" existente entre o Executivo e Legislativo, dos Vereadores dentro da Câmara, como do lado de fora; disse ser preocupador da ordem, do respeito, e no final quem pagaria seriam os munícipes. Esclareceu que havia feito um pedido aos Vereadores do PDS para que os mesmos, se contivessem, fossem cautelosos, que não seria de maneira agitada que conseguiriam fazer as coisas e respeitando a outra bancada, poderiam continuar os trabalhos que ainda estavam por vir. Se propôs ao diálogo franco, aberto, para o bem do município, e não seria por ter os Vereadores do PDS um maior entrosamento com o Executivo, que os Vereadores do PMDB, deixassem de merecer suas considerações. Disse não distinguir o Vereador pela sigla partidária, e sim, talvez pelo seu trabalho. Solicitou a união de todos os vereadores para que em forma de conjunto ajudassem a construir a cidade. Pediu desculpas, pois devido a compromissos, ausentaria-se do Plenário e acompanhado de seu Líder na Casa, assim o fez. Devido ser a última sessão a realizar-se antes do recesso o Senhor Presidente, abriu espaço para pronunciamentos pessoais. Comunicou o Vereador Antonio Carlos D. Lopez da Posse de Paulo Nogueira em lugar do Deputado Dan

24

de de Oliveira, por ter este licenciado-se por cento e vinte dias. O Vereador Waldemar Brandão manifestou-se feliz pelo desfecho das últimas sessões, achando admirável a conduta da mesa no decorrer dos trabalhos realizados e finalizou dizendo que sempre que adentrassem projetos à Casa, dentro dos trâmites legais, teriam sua compreensão e apoio. Agradeceu o Vereador Rui Neemann, em nome da liderança de sua bancada, a filiação do Vereador Waldemar Brandão em seu partido o PMDB e aproveitou a oportunidade para convidar a todos que concordassem com suas filosofias, a continuar com o trabalho que por eles vinha sendo desenvolvido, a fim de formar o Brasil uma Nova República. Pronunciou-se também o Vereador André D. B. Parra, concordando que o asfalto e drenagem era uma das aspirações maiores da população. Deu vários motivos do porque da necessidade do asfalto, concordou que custaria caro aos munícipes. Conclamou a todos os Vereadores que independente de siglas partidárias, em se tratando de projetos de tal importância, se inteirasssem e trabalhassem unidos para o bem estar da população. Disse que a pedido do Senhor Prefeito haviam ficado calados nas sessões que se passaram, e devido a isto é que mesmo após a aprovação do projeto, estava se pronunciando a respeito, não concordando com vários pontos criticados pela bancada do PMDB, principalmente no que dizia respeito ao parecer, e que os dados fornecidos, haviam sido obtidos no mesmo cronograma físico e financeiro, existente na Prefeitura visto por Vereadores do PMDB, como também

por informações do Engenheiro Gilson Martins, não concordando de que o parecer era mentiroso e falso. E quanto a minuta vista pela banca da não era minuta do contrato e sim da lei especial que deu origem ao projeto. Disse ainda que as ofensas a ele dirigidas, como o fez o Senhor Prefeito, as perdoaria, sugerindo que doravante fossem deixadas de lado pequenas intrigas e trabalhassem unidos para o bem da coletividade. Manifestou o desejo de deixar esclarecido à população, que não foi por falta de argumento, o silêncio da banca da do PDS, e sim para evitar tumulto em torno do projeto, como havia ocorrido no anterior. Não concordou o Vereador Antonio Carlos de que os Vereadores do PDS ficavam quietos para conquistar algo e sim porque realmente não tinham argumentos para defesa, salientou que haviam Vereadores na Casa que no decorrer de dois anos e meio não tinham se levantado para pronunciarem-se, estavam apenas ocupando lugar, e, se o povo falava, tinham suas razões. Solicitou o Vereador Waldemar Brandão ao Vereador André Parra, que este cedesse a partes quanto solicitado, pois não tinha intenção de ofendê-lo e sim, pediria para que fosse esquecido o que passou. Disse não concordar que os Vereadores atendessem pedidos do Prefeito e com intenção de eliminar os rancores, dirigiu-se ao seu colega André, estendendo-lhe a mão em prol do município de Sinop. Rui Heermann achou que o Vereador André havia sido infeliz ao dizer que haviam eles falado que as comissões e cavaram parecer men

firoso, não concordando com o termo. Quanto a minuta do contrato, convidou seu colega para ir à Prefeitura para mostrar-lhe, a que tinha visto. E quanto as ofensas ao Senhor Prefeito, negou que tivessem feito e sim o tinham, era criticado e em sinal de reconhecimento, conclamou-o a apertar sua mão. Informou o Vereador André Parra, quanto a minuta, haviam sido informados pelo próprio gerente do Banco do Brasil. Reafirmando que não eram mandados pelo Senhor Prefeito e sim que atenderam a um pedido do mesmo, para que não fossem acirradas as discussões e quem sabe fosse colhido um fruto negativo. Encerrou-se com isso o espaço para pronunciamentos pessoais. Ficou constatada a ausência do Vereador Wilson Baggensfoss, que por força de consequências não pode comparecer. Comunicou o Senhor Presidente que a Câmara encerraria as sessões do primeiro semestre e reiterou agradecimentos a toda imprensa, aos que presenciaram os trabalhos e a proteção divina que o ajudou na condução dos trabalhos, e, finalizando, convidou a todos a estarem presentes na sessão solene a realizar-se no Distrito de Vera, dando por encerrada a sessão. e por determinação da mesa a presente ata foi lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo

Presidente e Primeiro Secretário.
[Assinaturas]